



Scientific Research and Reviews (DOI:10.28933/SRR)



Avaliação Ponderal E Histomorfométrica Do Duodeno Em Camundongos (Swiss Webster) Pós-Esplenectomia Na Esquistossomose Crônica

Mendonça E.V.¹; Albuquerque L.A.²; Santos C.R.N.³; Moraes M.C.G.⁴; Mendonça E.V.⁵; Magalhães K.L.⁶

1Discente do Curso de Graduação de Enfermagem da Universidade Federal de Pernambuco; 234Discente do Curso de Graduação de Enfermagem da Universidade Federal de Pernambuco, 5Discente do Curso de Graduação de Nutrição da Universidade Federal de Pernambuco, 6Docente do Curso de Graduação de Enfermagem da UNIVASF

ABSTRACT

Introdução: Esquistossomóticos apresentam alteração da mucosa intestinal e baixa resposta imune celular; o peso pode influenciar na resposta inflamatória contra *Schistosoma mansoni* (fase crônica da doença). A esplenectomia é um procedimento cirúrgico, onde retira-se o baço, comumente realizada em casos de trauma, mas também para tratar doenças hematológicas, imunológicas, metabólicas e oncológicas. **Objetivo:** Observar a influência da esplenectomia no peso e alterações no intestino dos camundongos esquistossomóticos de junho de 2011 a 2012. **Metodologia:** Foi realizado estudo experimental de intervenção utilizando 40 camundongos saudáveis da raça Swiss webster (*Mus musculus*) com 35 dias de nascidos no biotério do laboratório de imunopatologia Keizo Asami –LIKA/UFPE; foram alocados em quatro grupos (controles (c=10); esquistossomóticos (ES=10); esplenectomizados (E=10) e esquistossomóticos esplenectomizados (ESE=10)). A infecção foi realizada via percutânea com 50 cercárias de *S.mansoni* através da passagem sucessiva em caramujos *Biomphalaria glabrata*. Após 125 dias de nascidos os camundongos dos grupos E e ESE foram submetidos a esplenectomia total. O peso dos animais foi registrado nos sete dias pós-esplenectomia. As variáveis consideradas no estudo histomorfométrico foram: área total, área e altura da vilosidade, os valores se deram através do software Image J e expressos em pixel. **Resultados:** Através do teste de Friedman verificou-se que o peso dos grupos C e ES elevou-se em relação ao período de aferição $p < 0.0001$ e 0.03 , respectivamente, já em relação aos grupos E e ESE observa-se redução nos períodos aferidos $p < 0,0001$ e $0,0001$, respectivamente. Quando comparado o peso em relação aos quatro grupos observa-se diferença para todos os períodos ao nível de 5%. Através do teste de Kruskal-Wallis observou-se que a média das áreas totais $p < 0,0001$, áreas $p < 0,0001$ e altura das vilosidades $p < 0,0001$ dos camundongos ESSE, era menor em relação aos demais grupos. **Conclusão:** Peso e variáveis apresentaram-se menores naqueles camundongos submetidos à infecção da esquistossomose e consequentemente esplenectomizados.

Palavras-Chave:

Doença Crônica; Esplenectomia; Esquistossomose

*Correspondence to Author:

Mendonça E.V.

1Discente do Curso de Graduação de Enfermagem da Universidade Federal de Pernambuco

How to cite this article:

Pedrosa. .Scientific Research and Reviews, 2019, 8:67

 eSciPub
eSciPub LLC, Houston, TX USA.
Website: <http://escipub.com/>